



Na cruz está “a prova do amor que dá vida”, disse esta Sexta-feira Santa o reitor do Santuário de Fátima



Na cruz está “a prova do amor que dá vida”, disse esta Sexta-feira Santa o reitor do Santuário de Fátima

Milhares de peregrinos participaram de tarde na celebração da Paixão, na Basílica da Santíssima Trindade, em Fátima

O Santuário de Fátima voltou hoje a receber milhares de peregrinos que participaram na celebração da Paixão e morte de Jesus Cristo, na Basílica da Santíssima Trindade, presidida pelo reitor do Santuário.

A Sexta-feira Santa, que evoca a morte de Jesus, é um dia de jejum para os católicos, que não celebram a Missa, mas participam numa celebração com a apresentação e adoração da cruz.

O Pe. Carlos Cabecinhas sublinhou que, depois da revelação do “amor extremo” de

Jesus, morrendo pregado na cruz, este instrumento de morte e de suplício, tornou-se “um símbolo de amor, de misericórdia e de salvação”.

Por isso, “ao contemplarmos a cruz já não o devemos fazer como sinal de morte, mas como prova do amor que dá vida”, disse o sacerdote.

“Neste dia de Sexta-feira Santa toda a nossa atenção se centra na Cruz de Cristo, que contemplamos como a máxima expressão desse amor por nós levado ao extremo”, disse o reitor do Santuário de Fátima.

O Pe. Carlos Cabecinhas deixou, assim, um repto a todos os peregrinos presentes : “Em atitude de adoração e gratidão, contemplemos em silêncio a Cruz de Cristo e tomemos consciência de que foi por mim – por cada um de nós –, porque me ama, que Ele deu a Sua vida”.

O momento da adoração individual da cruz, que é depois da proclamação do Evangelho um dos momentos mais importantes desta celebração foi acompanhado de meditações a partir das Memórias da Irmã Lúcia, recordando parte dos diálogos dos santos Francisco e Jacinta Marto, depois das Aparições de Nossa Senhora.

A sexta-feira Santa é um dia alitúrgico, no qual os fiéis podem comungar na celebração que decorre durante a tarde, perto da hora em que se acredita que Jesus terá morrido.

A parte inicial da celebração, Liturgia da Palavra, tem um dos elementos mais antigos da Sexta-feira Santa, a grande oração universal, com dez intenções que procuram abranger todas as necessidades e todas as realidades da humanidade, rezando pelos seus governantes, pela unidade entre os cristãos, pelos que não têm fé ou os judeus, entre outros.

Esta noite, no Santuário de Fátima haverá uma Via-sacra no Recinto.

TAGS: [semanasanta santuariodefatima](#)

www.fatima.pt/pt/news/na-cruz-esta-a-prova-do-amor-que-da-vida-disse-esta-sexta-feira-santa-o-reitor-do-santuario-de-fatima